

FAPEAM na mídia

Quarta-feira

LEIA AGORA!



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2015

SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal do correio da amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Faeam realiza Workshop para micro e pequenas empresas do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016



Início | Fale Conosco | Anuncie no Correio da Amazônia
 As últimas notícias do Amazonas do Brasil e do Mundo em um só lugar.
 Pressione Ctrl+U no seu teclado e adicione o Correio da Amazônia aos seus Favoritos.

INÍCIO CIDADES POLÍTICA ESPORTES BRASIL MUNDO SAÚDE AMAZONAS COLUNAS AMAZÔNIA CURIOSIDADES CULTURA EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO

CLASSIFICADOS IMÓVEIS EMPREGOS CONCURSOS FALE CONOSCO NEGÓCIOS PARINTINS 2015 IMÓVEIS EM MANAUS IVC - NOSSOS ACESSOS

**PISCICULTURA:
VALORIZANDO OS NOSSOS PRODUTORES**

Fapeam realiza Workshop para micro e pequenas empresas do Amazonas

Por Luis Rougiles
abril 12, 2016 13:14



Mídias Sociais Compartilhe



TEATRO AMAZONAS
15 MARÇO 20H

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK

Correio da Amazônia
26,371 curtidas

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), realiza, amanhã, quarta-feira (13), o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação", destinado a micro e pequenas empresas. O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), na Avenida Constantino Nery, no bairro Flores, tendo como objetivo, apresentar às micro e pequenas empresas, as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop. O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte (Tecnova); de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Integração) e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção) da **Fapeam** em parceria com a Finep. A abertura do workshop será às 9h e contará com a participação de representantes do Banco da Amazônia, que apresentarão as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.correiodaamazonia.com.br/fapeam-realiza-workshop-para-micro-e-pequenas-empresas-do-amazonas/>

Veículo: METROPOLITANO /LOCAL		Editoria:	Pag:
Assunto: FAS lança chamada em temas prioritários para as comunidades ribeirinhas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 12/04/2016

FAS lança chamada em temas prioritários para as comunidades ribeirinhas

Em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e o Fundo Newton, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) lançou, na noite de segunda-feira (11/04), a chamada pública do programa Institucional Links, em Manaus.

O lançamento aconteceu na sede da FAS, situada à Rua Álvaro Braga, Parque Dez, zona centro-sul da capital, e contou com a presença do superintendente-geral da fundação, Virgílio Viana, do conselheiro-chefe para Assuntos Científicos do Governo do Reino Unido, professor Sir Mark Walport, e da diretora técnico-científica da Fapeam, Andrea Waichman.

O Institucional Links visa estabelecer conexões além do nível individual do pesquisador e do agente de inovação, expandindo oportunidades para colaborações mais sustentáveis e orientadas à solução de problemas entre grupos acadêmicos, setor privado e terceiro setor (ONGs e pequenas e médias empresas, entre outras organizações sem fins lucrativos). O programa visa promover o desenvolvimento social e econômico de 15 países parceiros por meio de pesquisa, ciência e tecnologia. A Fapeam aportará bolsas de pesquisa para o projeto.

"Por meio dessa parceria, nós vamos ofertar recursos para grupos de pesquisadores do Amazonas trabalharem com instituições inglesas em torno de temas prioritários para as comunidades ribeirinhas do Estado", afirmou o superintendente-geral da fundação, Virgílio Viana.

Segundo o conselheiro-chefe para Assuntos Científicos do Governo do Reino Unido, professor Sir Mark Walport, as Reservas de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia têm um grande potencial, que foi vislumbrado pelo Fundo Newton durante as visitas realizadas junto à equipe da FAS.

Em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e o Fundo Newton, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) lançou, na noite de segunda-feira (11/04), a chamada pública do programa Institucional Links, em Manaus. O lançamento aconteceu na sede da FAS, situada à Rua Álvaro Braga, Parque Dez, zona centro-sul da capital, e contou com a presença do superintendente-geral da fundação, Virgílio Viana, do conselheiro-chefe para Assuntos Científicos do Governo do Reino Unido, professor Sir Mark Walport, e da diretora técnico-científica da Fapeam, Andrea Waichman. O Institucional Links visa estabelecer conexões além do nível individual do pesquisador e do agente de inovação, expandindo oportunidades para colaborações mais sustentáveis e orientadas à solução de problemas entre grupos acadêmicos, setor privado e terceiro setor (ONGs e pequenas e médias empresas, entre outras organizações sem fins lucrativos). O programa visa promover o desenvolvimento social e econômico de 15 países parceiros por meio de pesquisa, ciência e tecnologia. A **Fapeam** aportará bolsas de pesquisa para o projeto. "Por meio dessa parceria, nós vamos ofertar recursos para grupos de pesquisadores do Amazonas trabalharem com instituições inglesas em torno de temas prioritários para as comunidades ribeirinhas do Estado", afirmou o superintendente-geral da fundação, Virgílio Viana. Segundo o conselheiro-chefe para Assuntos Científicos do Governo do Reino Unido, professor Sir Mark Walport, as Reservas de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia têm um grande potencial, que foi vislumbrado pelo Fundo Newton durante as visitas realizadas junto à equipe da FAS. "Nós temos que buscar um ambiente sustentável. Foi o que observei no Rio Negro e parabeno a FAS pelo grande trabalho desenvolvido nessas áreas. As parcerias do Fundo Newton envolvem o governo e agências de pesquisa e sempre temos que buscar mais pessoas para começarmos a fazer as

pesquisas necessárias, criar novos parceiros. Pensar em desafios que nos façam concretizar nossos planos de como melhorar os modelos atuais de desenvolvimento sustentável”, afirmou. A diretora técnico-científica da Fapeam, Andrea Waichman, ressaltou a importância da parceria para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que beneficiem o interior do Amazonas, especialmente os desenvolvidos entre a Fundação e a FAS. “Iniciamos uma grande parceria há alguns anos com o Fundo Newton que tem começado a dar bons frutos. Hoje estamos ampliando a nossa linha de ação. O Programa Institucional de Links do Fundo Newton é extremamente importante, pois agora irá trazer, por meio da FAS, soluções importantes para as pessoas que habitam as RDS e trazer um pouco não só de ciência, mas fundamentalmente de inovação para essa área. Mesmo em um momento delicado como agora, podemos dizer que temos elementos fundamentais aos quais não podemos deixar de aportar recursos, que é a formação de recursos humanos em todos os níveis – recentemente lançamos uma edição do Programa Ciência na Escola em parceria com a FAS, no qual trabalhamos iniciação científica no interior do Estado com excelentes resultados – e a inovação, por meio do qual podemos ter bons resultados econômicos para o nosso Estado. Com ações como essa desenvolvida pela FAS e o Fundo Newton em cooperação com a **Fapeam** podemos mostrar que nós não somos só floresta, aqui se faz ciência, inovação e tecnologia de alto nível”, disse Waichman. Para o superintendente técnico-científico da FAS, Eduardo Taveira, a parceria alia o conhecimento científico às capacidades das comunidades amazônicas para solucionar entraves para o desenvolvimento sustentável. “Essa parceria tem o compromisso de montar uma agenda positiva para as comunidades para orientar políticas públicas em diversas áreas, como saúde, energia, mobilização social etc. Tudo baseado em levantamento de dados da FAS, pesquisadores de instituições locais e britânicas, que é o mote desse recurso”, disse. Ele ressaltou a contribuição da **Fapeam** ao longo deste processo e disse que a Fundação tem um papel estratégico para o desenvolvimento de uma matriz sustentável para o interior do Amazonas. “A **Fapeam** é estratégica pela cooperação com as bolsas para dar uma base de formação de capacidades que pensem essa realidade da Amazônia e, principalmente, pela integração de instituições de pesquisas locais e de instituições de pesquisas britânicas. O programa atuará em cinco áreas estratégicas de pesquisa e deve haver pelo menos um link de instituição britânica e amazonense para cada uma dessas linhas. São esperados de cinco a oito grandes projetos trabalhando para o desenvolvimento sustentável nessas comunidades. A duração deles será de até 2 anos, envolvendo tanto a pesquisa de campo como o trabalho acadêmico”, disse Taveira. O Institucional Links selecionará propostas que promovam a troca de conhecimentos científicos e acadêmicos entre pesquisadores brasileiros, britânicos e a comunidade, para buscarem soluções de desenvolvimento sustentável para comunidades isoladas da Amazônia, que poderão ser aplicadas em outros ecossistemas megadiversos. “A pesquisa será feita nas próprias comunidades ribeirinhas. Então o objetivo é desenvolver tecnologias relevantes que solucionem problemas de renda, educação, saúde e energia elétrica desses grupos”, disse Virgílio. O programa estava sendo desenvolvido há cerca de um ano e inicia suas inscrições na próxima segunda-feira (18) – com prazo de encerramento no dia 18 de junho. Segundo Virgílio, o público-alvo do Institucional Links são pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação que tenham interesse nas categorias de

atividades apresentadas no edital do programa, que pode ser encontrado no site da FAS.

Leia a matéria na íntegra:

<http://metropolitano.info/fas-lanca-chamada-em-temas-prioritarios-para-as-comunidades-ribeirinhas/>

Veículo: Amazonas notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Governo do Estado realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016



Gmail for Work
Seja mais profissional com o e-mail personalizado.

Teste Grátis

HOME MANAUS AMAZONAS +NOTÍCIAS DESAPARECIDOS POLÍTICA ESPORTES FAMOSOS ARTIGOS

Home > +Notícias > Governo do Estado realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem...

Notícias

Governo do Estado realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no Amazonas

12 de abril de 2016



O encontro é voltado para contemplados nos programas Tecnova e Pappe da Fapeam em parceria com a Finep.

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), realizará, nesta quarta-feira, 13 de abril, o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação".

O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), localizada na

Avenida Constantino Nery, nº 5.733, bairro Flores, zona centro-oeste de Manaus, e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop.

PUBLICIDADE



O encontro é voltado para contemplados nos programas Tecnova e Pappe da **Fapeam** em parceria com a Finep. O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), realizará, nesta quarta-feira, 13 de abril, o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação". O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), localizada na Avenida Constantino Nery, nº 5.733, bairro Flores, zona centro-oeste de Manaus, e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop. O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte (Tecnova); de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Integração) e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção) da Fapeam em parceria com a Finep. A abertura do workshop será às 9h e contará com a participação de representantes do Banco da Amazônia, que apresentarão as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonasnoticias.com.br/governo-do-estado-realiza-workshop-para-micro-e-pequenas-empresas-que-promovem-a-inovacao-no-amazonas/>

Veículo: Rede tiradentes		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa descobre 11 novos tipos de fungos no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 12/04/2016



ULTIMAS inscrições abertas para curso de Prática de Direito do de tijolos em

Principal Programação Localização Contato

Notícias

Pesquisa descobre 11 novos tipos de fungos no Amazonas

12/04/2016 - 13h30

Uma pesquisa realizada em Manaus descobriu a existência de 11 novos tipos de fungos. O trabalho científico analisa a ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. As informações são da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz).

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes.

"Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas *Candida albicans*. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora.

O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da Fapeam em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área da Saúde.

G1

Eleições para reitoria da UFPB acontecem nesta quarta-feira

Videoconferência debaterá combate ao H1N1 em cidades do Amazonas

Suspeito de tráfico é preso após PM achar foto de maconha no celular

Sofrendo com estiagem, moradores recorrem a poços e cisternas na BA

PM apreende 15 caça-niqueis em operação em Macaé e Rio das Ostras

ESPORTE

D'Alessandro espera grande partida contra o São Paulo e afirma: "Precisamos mais da vitória"

Uma pesquisa realizada em Manaus descobriu a existência de 11 novos tipos de fungos. O trabalho científico analisa a ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. As informações são da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz). O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas *Candida albicans*. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora. O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da **Fapeam** em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde. A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por *Candida* no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos. "(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia. A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro. "A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas

fungemias e verificarmos as principais espécies e quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo”, disse a pesquisadora. A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas. Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. “A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções”, explicou.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.redetiradentes.com.br/pesquisa-descobre-11-novos-tipos-de-fungos-amazonas/>

Veículo: Portal da usinagem		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/16

🏠
🔍 SEARCH





Pesquisa pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus

Redação 12 de abril de 2016



🔗
📄
📧
📞

Tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Esta é a proposta do estudo desenvolvido pelo doutorando em

FAÇA UM SEGURO VIAGEM

SAIBA MAIS >



Últimas Notícias

Tribologia: mais eficiência e menos desgaste nos motores 12 de abril de 2016

Pesquisa pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus 12 de abril de 2016

Tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Esta é a proposta do estudo desenvolvido pelo doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio. Com o aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a pesquisa deve ser concluída em até quatro anos. "O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse Gildeones Protázio. O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia. "Pode contribuir (na sustentabilidade da Amazônia) através da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e, também, indiretamente, através do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício sobrecarrega a matriz energética regional levando a necessidade de novas fontes como hidroelétricas", disse o pesquisador. Intitulada "Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética", a pesquisa recebe aporte financeiro do governo do Estado no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (ProPg-AM) da **Fapeam**. O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos da América (EUA). A manufatura sustentável vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pesquisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam diminuir impactos ambientais através da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Gildeones Protázio. De acordo com o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.portaldausinagem.com/usinagem-sustentavel-em-manaus/>

Veículo: Portal BRW		Editoria:	Pag:
Assunto: Programa Ciência na Escola rumo ao seu primeiro evento internacional			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016

The screenshot shows a news article on the Portal BRW website. The article is titled "Programa Ciência na Escola rumo ao seu primeiro evento internacional". It features a photograph of three young scientists (two girls and one boy) holding passports. The article text describes their participation in the Expo Milset Brasil 2015 and their upcoming international event in Mexico. The website layout includes a navigation bar, social media icons, and an Instagram feed.

Tudo começou há dois anos, quando eles timidamente participaram da Feira Científica da Amazônia (FCA), realizada em novembro de 2014 em Manaus. E, o que era para ser uma simples participação, acabou tornando-se o primeiro passo de várias conquistas até chegarem onde nenhum projeto do Programa Ciência na Escola (PCE) jamais esteve: a AMLAT Milset Internacional 2016, uma feira científica que acontecerá na cidade de Mazatlan, no México, entre os dias 30 de maio e 03 de junho. O projeto que irá representar o Amazonas, o Brasil e o PCE, foi desenvolvido no Centro de Educação de Tempo Integral (CETI), Dep. Gláucio Gonçalves, com o título: "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins – Am", sob a coordenação da professora Cristiana Tavares de Oliveira e seus cientistas junior: José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição que, após conquistarem a credencial para participar da Expo Milset Brasil 2015, evento nacional do Movimento Internacional para o Recreio Científico e Técnico – MILSET, deram o grande salto rumo ao primeiro evento internacional. Sim, porque foi exatamente na Expo Milset Brasil 2015, que os parintinenses mostraram que a Terra dos Bumbás não possui somente bons artistas folclóricos, mas também está se tornando uma verdadeira fábrica de cientistas, ligados principalmente ao PCE, um programa do Governo do Estado desenvolvido por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), que é pioneiro no Brasil em alfabetização científica no âmbito escolar. Um apoio muito importante, que outros estados não possuem com relação ao incentivo à pesquisa e que fez todo o diferencial para que eles conseguissem a tão sonhada credencial para o México. Agora, já com os passaportes em mãos, a equipe não esconde a alegria de estar vivendo esse momento único, onde são tratados como verdadeiras celebridades em sua cidade e se tornaram motivo de inspiração para que outros professores e alunos ingressassem ao universo de pesquisa promovido pelo PCE. "O PCE é o único programa que faz essa ponte entre aluno e professor, promovendo a alfabetização científica no estado do Amazonas, sobretudo no interior, e, representar esse programa num evento no exterior, para mim é motivo de orgulho e fruto de um trabalho em parceria com a **Fapeam**, Seduc ao longo dos anos", comentou Cristiana. Durante essa semana, a equipe de Parintins esteve em Manaus com o objetivo de acertar algumas questões pertinentes à participação no evento, como por exemplo: pegar os passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para finalizar os últimos detalhes da viagem. Claro que aproveitaram a oportunidade para visitar a sede do Programa Estratégico de Acompanhamento, Expansão e interiorização do Programa Ciência na Escola (PRO-PCE) e conversar com a Dra. Maria de Fátima Vieira Nowak, Coordenadora Geral do PRO-

PCE, que juntamente com sua equipe receberam todos com os braços abertos. "Sem dúvida é uma emoção muito grande para todos, pois desde o início queríamos ter essa repercussão internacional e esse é o primeiro trabalho que vai ser mostrado internacionalmente, reconhecido por um concurso, com mérito próprio e estão todos de parabéns por terem ido à luta", comentou a Dra. Fátima Nowak. A professora Cristiana também foi só elogios à equipe que faz o PCE acontecer. "Esperamos fazer bonito no México e representar bem toda essa equipe de cientistas, jornalistas e demais profissionais que atuam no PRO-PCE, que sempre estiveram nos "bastidores", dando o apoio necessário para que tudo dê certo", disse

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.portalbrw.com/noticias/pce-rumo-ao-seu-primeiro-evento-internacional/>

Veículo: Portal do Purus		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

[Sobre](#) [Contatos](#) [Mapa do Site](#)




[Capa portal](#) [Boca do Acre](#) [Pauni](#) [Lábrea](#) [Editoriais](#) [Entretenimento](#) [Mídia](#) [Institucional](#) [Anuncie aqui](#) [Fale conosco](#)

[Home](#) / [Menu referência para módulos de artigos da categoria mais destaques](#) / [Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas](#)

Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas

Avaliação do Usuário
 00000

Please Rate:

Cidade: Tarça, 12 Abril 2016 15:06

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital

Uma pesquisa realizada com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) analisou a ocorrência de doenças causadas por Candida (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus.

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital.

Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da Candida albicans ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes.

"Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas Candida albicans. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora.

O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da Fapeam em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde.

A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por Candida no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos.

"(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia.

A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo

Recentes

Seduc convoca 45 professores aprovados em processo seletivo

Por: D24am | 12th Abr 2016 19:27

Inscrições para processo seletivo da Utam com 79 vagas seguem até esta sexta

Por: D24am | 12th Abr 2016 19:26

Criança morre antes do parto na Maternidade Bárbara Helliodora, em Rio Branco

Por: AC24horas | 12th Abr 2016 19:23

Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas

Por: a Critica | 12th Abr 2016 19:06

Quase 900 condutores são multados por não portar documento de habilitação

Por: AC24horas | 12th Abr 2016 19:02

Governo realiza seminário para incentivar mulheres a concorrer a vaga de vereadora

Por: Ascom Sejus | 12th Abr 2016 18:50

Val e William começam bem no Campeonato Acriano de Ciclismo

Por: AGOSTINHO ALVES | 12th Abr 2016 12:10

Traficante do AC é preso com droga e dinheiro no

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Uma pesquisa realizada com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) analisou a ocorrência de doenças causadas por Candida (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da Candida albicans ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas Candida albicans. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora. O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da Fapeam em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde. A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por Candida no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos. "(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia. A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo

é pioneiro. "A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais espécies e quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo", disse a pesquisadora. A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas. Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. "A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções", explicou.

Leia a matéria na íntegra:

http://portaldopurus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=19885:estudo-identifica-11-novos-tipos-diferentes-de-fungos-no-amazonas&catid=68&Itemid=969

Veículo: Facebook Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: fapeam realiza worksshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no am			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016



Portal Tucumã

16 h · 🌐

👍 Curtir como sua Página

#Workshop | Para quem quer aprender sobre negócios ou é empreendedor nesse tempo de crise, fica uma boa oportunidade para ir ao "Oportunidades de Financiamento para Inovação" na Afeam - Amazonas, organizado pela Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas em ação conjunta com a Finep - Inovação e Pesquisa. Leia mais no link da notícia.

#Finep #Afeam #Fapeam #Manaus #Amazonas #Brasil



Fapeam realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no AM -

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA

👍 Você, Silene Santos, Bárbara Souza e outras 2 pessoas

1 compartilhamento 📄

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...



Veículo: Organics news brasil / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Biocosméticos da Amazônia ainda estão distantes do mercado			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016

qua, 13 abr 2016 09:22:28

Entrar / Registrar Quem somos Editora Expediente Contato

f g+ in p t



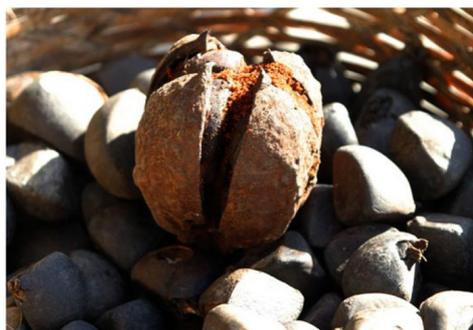
MEIO AMBIENTE ▾ BEM ESTAR ▾ ATITUDES SUSTENTÁVEIS ▾ COMPORTAMENTO ▾ BLOG ▾ VÍDEOS ▾ MAIS ▾ Q

Início ▾ Bem Estar ▾ Cosméticos ▾ Biocosméticos da Amazônia ainda estão distantes do mercado

Biocosméticos da Amazônia ainda estão distantes do mercado

Por **Walter Santos** - 12/04/2016

[Compartilhar no Facebook](#) [Tweet no Twitter](#) [g+](#) [p](#)



(Foto: Reprodução)



WhatsApp

Fale com a gente no Whats: (11) 94276-1485

- Publicidade -

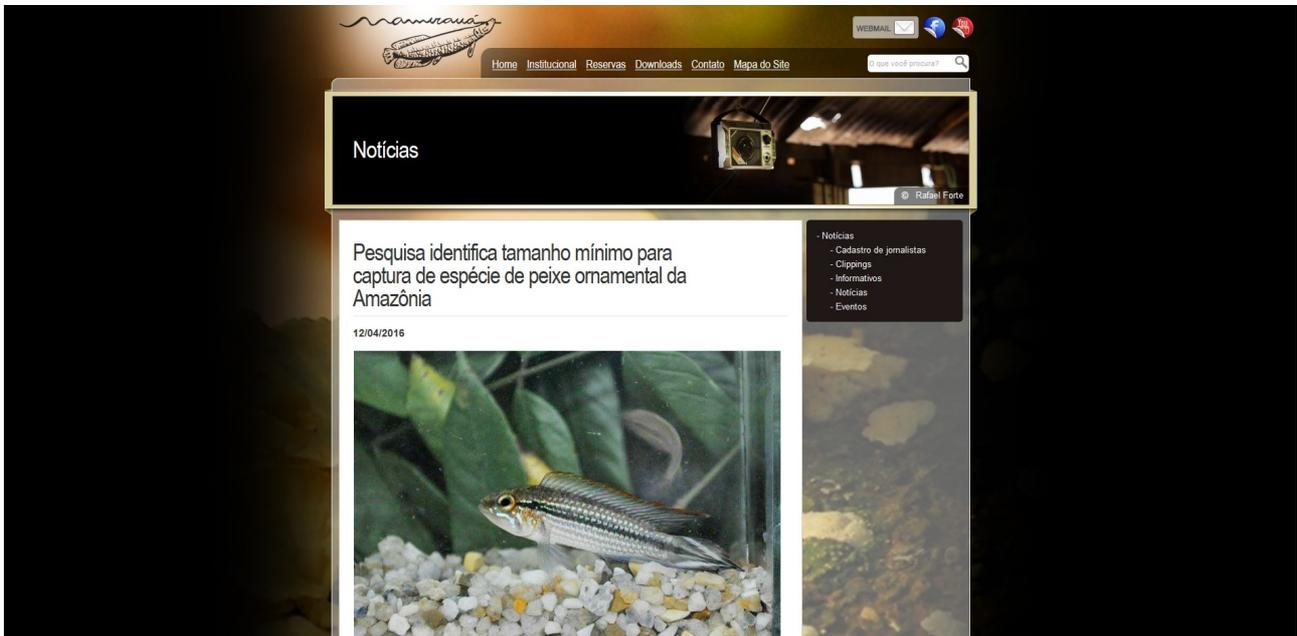
Translate »

Setor reclama da falta de liberação de patentes, de cumprir restrições fitossanitárias e a criação de uma cultura que valorize a produção local. Entre as instituições que têm projetos para o segmento, Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) ainda sofrem com pouca visibilidade, pesquisa e distribuição. O que se vê é que falta mais facilidade na liberação de patentes, cumprir restrições fitossanitárias e a criação de uma cultura que valorize a produção local. Os produtos (sabonete sólido, emulsão evanescente, sabonete líquido à base de óleo de pupunha e buriti e creme antioxidante à base de óleo de pupunha) foram desenvolvidos após um ano de estudo e representam o potencial do segmento e das pesquisas, explica a coordenadora de Extensão Tecnológica e Inovação do Inpa, Noélia Falcão.

Leia a matéria na íntegra:

<http://organicsnewsbrasil.com.br/bem-estar/cosmeticos/biocosméticos-da-amazonia-ainda-estao-distantes-do-mercado/>

Veículo: Portal mamirauá		Editória:	Pag:
Assunto: Pesquisa identifica tamanho mínimo para captura de espécie de peixe ornamental da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016



Um peixe pequeno e de cores vibrantes. Conhecido na região de Tefé, no Amazonas, como cará-remo, esse pequeno peixe tem sido bastante valorizado no mercado de ornamentais. Visando gerar mais informações sobre a biologia reprodutiva dessa espécie, uma pesquisa científica foi realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Um dos principais resultados do estudo, realizado com apoio do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, foi a identificação de uma orientação quanto ao tamanho mínimo de captura da espécie, estimada pelos pesquisadores de 2,5cm. O estabelecimento de uma orientação em relação ao tamanho mínimo de captura, com base em informações obtidas por meio de pesquisa científica, contribui para a permanência dos estoques da espécie em determinada região. "Consideramos que a partir desse tamanho, de 2,5cm, pelo menos 50% da população já reproduziu pelo menos uma vez", disse a pesquisadora associada do Instituto Mamirauá, Jomara Oliveira. Danielle Pedrociane, pesquisadora do Instituto Mamirauá, destaca que os parâmetros reprodutivos, como o tamanho mínimo de captura, são muito relevantes para estabelecer ações de manejo. "Através deles, podemos conhecer em que época do ano eles desovam e o tamanho que podemos retirá-los da natureza. Dessa forma, estamos protegendo a população e permitindo que novos indivíduos (peixes) nasçam e a população seja renovada", afirmou. A pesquisadora do Instituto ressalta que a espécie está na lista das espécies potenciais para manejo na Reserva Amanã, e aparece na lista oficial do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A legislação brasileira autoriza sua captura, transporte e comercialização como peixe ornamental. Machos e fêmeas da espécie estudada (*Apistogramma agassizii*) são bem diferentes, de acordo com Jomara, principalmente em relação ao tamanho e coloração. Os machos são maiores, com cerca de 24mm, enquanto as fêmeas têm tamanho de cerca de 22mm. Em período reprodutivo, os machos apresentam cor azulada e as fêmeas amarelada. Jomara ressalta que buscar mais conhecimentos sobre a biologia reprodutiva dessa espécie é importante em função do seu potencial como peixe ornamental. "Através dos dados, observamos que havia uma maior proporção de fêmeas nos ambientes da Reserva Amanã quando comparado com o Lago Aningal da Reserva Mamirauá. Acreditamos que isso esteja relacionado à pressão seletiva de pesca sobre os machos, que apresentam maior interesse comercial do que as fêmeas. As informações da pesquisa são repassadas em relatórios para o ICMBio e esperamos que sejam usadas para legalização da pesca e manejo", disse Jomara. Outra contribuição do estudo foi sobre o período de reprodução da espécie. Apesar de ter sido observado o pico de reprodução, a pesquisadora infere que o cará-remo possui grande renovação da população ao longo do ano. "A espécie se reproduz

durante o ano inteiro, o que se torna um importante dado para uma espécie que apresenta interesse ornamental, sugerindo que a sobrepesca não se tornaria um risco para a população dos ambientes estudados”, disse.As expedições de campo para coleta dos animais aconteceram bimestralmente entre os anos de 2011 e 2012 na Reserva Mamirauá e 2013 na Reserva Amanã.Foram analisados a relação peso total e do comprimento padrão, a proporção sexual, o comprimento de primeira maturação, o período reprodutivo, o tipo de desova, entre outras características. “Observamos que a espécie apresentou indivíduos nas diferentes fases de desenvolvimento ao longo período estudado, apresentado que 70% da população era adulta, o que indica que o estoque da população é constantemente renovado. Observamos também que a atividade reprodutiva da população aumentou durante os períodos de enchente e cheia, já que durante esses períodos aumenta a oferta de alimento e abrigo”, completou a pesquisadora.A pesquisa foi realizada como projeto de mestrado de Jomara, pelo Programa de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas (Inpa), com apoio do Instituto Mamirauá, e recursos para financiamento de bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes).

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.mamiraua.org.br/pt-br/comunicacao/noticias/2016/4/12/pesquisa-identifica-tamanho-minimo-para-captura-de-especie-de-peixe-ornamental-da-amazonia/>

Veículo: Portal jornal de humaitá		Editoria:	Pag:
Assunto: Governo do Estado realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016

Capa » economia » Governo do Estado realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no Amazonas

GOVERNO DO ESTADO REALIZA WORKSHOP PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS QUE PROMOVEM A INOVAÇÃO NO AMAZONAS

12 de abril de 2016
Comentários desativados
em Governo do Estado realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no Amazonas

O encontro é voltado para contemplados nos programas Tecnova e Pappe da Fapeam em parceria com a Finep

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), realizará, nesta quarta-feira, 13 de abril, o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação".

O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), localizada na Avenida Constantino Nery, nº 5.733, bairro Flores, zona centro-oeste de Manaus, e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop.

ANÚNCIOS

TEENHA EXCESSO DE CONHECIMENTO NA BAGAGEM.

O MUNDO É LOGO AQUI

SAIBA MAIS

DeVry Brasil | fmp | Marthá Falcão

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (**Finep**), realizará, nesta quarta-feira, 13 de abril, o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação". O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), localizada na Avenida Constantino Nery, nº 5.733, bairro Flores, zona centro-oeste de Manaus, e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop. O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte (Tecnova); de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Integração) e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção) da Fapeam em parceria com a Finep. A abertura do workshop será às 9h e contará com a participação de representantes do Banco da Amazônia, que apresentarão as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://jornaldehumaita.com.br/2016/04/12/governo-do-estado-realiza-workshop-para-micro-e-pequenas-empresas-que-promovem-inovacao-no-amazonas/>

Veículo: portal Rondonia vip		Editoria:	Pag:
Assunto: Uea vence como melhor equipe da região norte no desafio Baja sae brasil – fapeam			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016

The screenshot shows the website interface with a green header containing navigation links: NOTÍCIAS, CLASSIFICADOS, EVENTOS, GUIA COMERCIAL, and VÍDEOS. The main content area features a large article titled "Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas" with a sub-headline "Pesquisa analisou as características e perfil de pacientes com maior incidência de doenças fúngicas causadas por Candida". Below the title is a photograph of a person in a lab coat working with petri dishes. To the right, there is a sidebar with "Últimas notícias" listing various local events and a "SUPERMERCADO Ferrari" advertisement. The bottom of the page includes a small text block summarizing the research findings.

Uma pesquisa realizada com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) identificou 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas e analisou a ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora. O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da Fapeam em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde. A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por *Candida* no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos. "(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia. Saiba quais são os benefícios da descoberta dos novos tipos diferentes de fungos no Amazonas para a população. A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro. "A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais espécies e quais as características das

peessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo”, disse a pesquisadora. A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas. Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. “A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções”, explicou.

Leia a matéria na íntegra:

http://www.jornalrondoniavip.com.br/noticia/estudo-identifica-11-novos-tipos-diferentes-de-fungos-no-amazonas_geral,46776.html

Veículo: facebook portal Acrítica		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo identifica 11 novo tipos diferentes de fungos no amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/04/2016

facebook
Cadastra-se

Email ou telefone
 Senha Entrar
Esqueceu sua senha?

F

Portal A Crítica
Ontem às 06:30 · 🌐

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital



Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas

ACRITICA.COM

25 curtidas · 2 compartilhamentos

➔ Compartilhar

Português (Brasil) · English (US)
 Español · Français (France)
 Deutsch · Italiano

Privacidade · Termos · Cookies · Anúncios ·
 Opções de anúncio D · Mais ·
 Facebook © 2016

Veículo: Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa identifica tamanho mínimo para captura de espécie de peixe ornamental da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

Amazônia

Sobre Opinião Notícias Multimídia Agenda Documentos Contato

Home » Newsletter, Notícias » Pesquisa identifica tamanho mínimo para captura de espécie de peixe ornamental da Amazônia

Pesquisa identifica tamanho mínimo para captura de espécie de peixe ornamental da Amazônia

13 de abril de 2016 Filed under Newsletter, Notícias

nenhum comentário

Um peixe pequeno e de cores vibrantes. Conhecido na região de Tefé, no Amazonas, como cará-remo, esse pequeno peixe tem sido bastante valorizado no mercado de ornamentais. Visando gerar mais informações sobre a biologia reprodutiva dessa espécie, uma pesquisa científica foi realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Um dos principais resultados do estudo, realizado com apoio do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, foi a identificação de uma orientação quanto ao tamanho mínimo de captura da espécie, estimada pelos pesquisadores de 2,5cm.

O estabelecimento de uma orientação em relação ao tamanho mínimo de captura, com base em informações obtidas por meio de pesquisa científica, contribui para a permanência dos estoques da espécie em determinada região. "Consideramos que a partir desse tamanho, de 2,5cm, pelo menos 50% da população já reproduziu pelo menos uma vez", disse a pesquisadora associada do Instituto Mamirauá, Jomara Oliveira.

Danielle Pedrociane, pesquisadora do Instituto Mamirauá, destaca que os parâmetros reprodutivos, como o tamanho mínimo de captura, são muito relevantes para estabelecer ações de manejo. "Através deles, podemos conhecer em que época do ano eles desovam e o tamanho que podemos retirá-los da natureza. Dessa forma, estamos protegendo a população e permitindo que novos indivíduos (peixes) nasçam e a população seja renovada", afirmou.

A pesquisadora do Instituto ressalta que a espécie está na lista das espécies potenciais para manejo na Reserva Amanã, e aparece na lista oficial do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A legislação brasileira autoriza sua captura, transporte e comercialização como peixe ornamental.

Machos e fêmeas da espécie estudada (*Apistogramma agassizii*) são bem diferentes, de acordo com Jomara, principalmente em relação ao tamanho e coloração. Os machos são maiores, com cerca de 24mm, enquanto as fêmeas têm tamanho de cerca de 22mm. Em período reprodutivo, os machos apresentam cor azulada e as fêmeas amarelada. Jomara ressalta que buscar mais conhecimentos sobre a biologia reprodutiva dessa espécie é importante em função do seu potencial como peixe ornamental.

"Através dos dados, observamos que havia uma maior proporção de fêmeas nos ambientes da Reserva Amanã quando comparado com o Lago Aningal da Reserva Mamirauá. Acreditamos que isso esteja relacionado à pressão seletiva de pesca sobre os machos, que apresentam maior interesse comercial do que as fêmeas. As informações da pesquisa são repassadas em relatórios para o ICMBio e esperamos que sejam usadas para legalização da pesca e manejo", disse Jomara.

Outra contribuição do estudo foi sobre o período de reprodução da espécie. Apesar de ter sido observado o pico de reprodução, a pesquisadora infere que o cará-remo possui grande renovação da população ao

Compartilhar



Tópicos recentes

[Brasil cumpre meta de corte de emissão de gases estufa com desmatamento zero](#)

[Madeireiros exploraram ilegalmente R\\$590 milhões de madeira de Unidades de Conservação na Amazônia entre 2008 e 2015](#)

[O que Belo Monte delata sobre todos os lados](#)

[O Código Florestal e o alcance das metas brasileiras da COP 21: oportunidades e desafios](#)

[Governo abre consulta sobre o decreto que regulamentará lei de acesso ao patrimônio genético](#)

Comentários

[aldimir da cista souza em Secretaria Especial de Saúde Indígena tem novo gestor](#)

[Lavinnyia Aranzo em Tribo amazônica cria enciclopédia de medicina tradicional com 500 páginas](#)

[Sara Cruz em Tribo amazônica cria enciclopédia de medicina tradicional](#)

Um peixe pequeno e de cores vibrantes. Conhecido na região de Tefé, no Amazonas, como cará-remo, esse pequeno peixe tem sido bastante valorizado no mercado de ornamentais. Visando gerar mais informações sobre a biologia reprodutiva dessa espécie, uma pesquisa científica foi realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Um dos principais resultados do estudo, realizado com apoio do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, foi a identificação de uma orientação quanto ao tamanho mínimo de captura da espécie, estimada pelos pesquisadores de 2,5cm. O estabelecimento de uma orientação em relação ao tamanho mínimo de captura, com base em informações obtidas por meio de pesquisa científica, contribui para a permanência dos estoques da espécie em determinada região. "Consideramos que a partir desse tamanho, de 2,5cm, pelo menos 50% da população já reproduziu pelo menos uma vez", disse a pesquisadora associada do Instituto Mamirauá, Jomara Oliveira. Danielle Pedrociane, pesquisadora do Instituto Mamirauá, destaca que os parâmetros reprodutivos, como o tamanho mínimo de captura, são muito relevantes para estabelecer ações de manejo. "Através deles, podemos conhecer em que época do ano eles desovam e o tamanho que podemos retirá-los da natureza. Dessa forma, estamos protegendo a população e permitindo que novos indivíduos (peixes) nasçam e a população seja renovada", afirmou. A pesquisadora do Instituto ressalta que a espécie está na lista das espécies potenciais para manejo na Reserva Amanã, e aparece na lista oficial do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A legislação brasileira autoriza sua captura, transporte e comercialização como peixe ornamental. Machos e fêmeas da espécie estudada (*Apistogramma agassizii*) são bem diferentes, de acordo com Jomara, principalmente em relação ao tamanho e coloração. Os machos são maiores, com cerca de 24mm, enquanto as fêmeas têm tamanho de cerca de 22mm. Em período reprodutivo, os machos apresentam cor azulada e as fêmeas amarelada. Jomara ressalta que buscar mais conhecimentos sobre a biologia reprodutiva dessa espécie é importante em função do seu potencial como peixe ornamental. "Através dos dados, observamos que havia uma maior proporção de fêmeas nos ambientes da Reserva Amanã quando comparado com o Lago Aningal da Reserva Mamirauá. Acreditamos que isso esteja relacionado à pressão seletiva de pesca sobre os machos, que apresentam maior interesse comercial do que as fêmeas. As informações da pesquisa são repassadas em relatórios para o ICMBio e esperamos que sejam usadas para legalização da pesca e manejo", disse Jomara. Outra contribuição do estudo foi sobre o período de reprodução da espécie. Apesar de ter sido observado o pico de reprodução, a pesquisadora infere que o cará-remo possui grande renovação da população ao longo do ano. "A espécie se reproduz

durante o ano inteiro, o que se torna um importante dado para uma espécie que apresenta interesse ornamental, sugerindo que a sobrepesca não se tornaria um risco para a população dos ambientes estudados”, disse.As expedições de campo para coleta dos animais aconteceram bimestralmente entre os anos de 2011 e 2012 na Reserva Mamirauá e 2013 na Reserva Amanã.Foram analisados a relação peso total e do comprimento padrão, a proporção sexual, o comprimento de primeira maturação, o período reprodutivo, o tipo de desova, entre outras características. “Observamos que a espécie apresentou indivíduos nas diferentes fases de desenvolvimento ao longo período estudado, apresentado que 70% da população era adulta, o que indica que o estoque da população é constantemente renovado. Observamos também que a atividade reprodutiva da população aumentou durante os períodos de enchente e cheia, já que durante esses períodos aumenta a oferta de alimento e abrigo”, completou a pesquisadora.A pesquisa foi realizada como projeto de mestrado de Jomara, pelo Programa de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas (Inpa), com apoio do Instituto Mamirauá, e recursos para financiamento de bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes).

Leia a matéria na íntegra:

<http://amazonia.org.br/2016/04/pesquisa-identifica-tamanho-minimo-para-captura-de-especie-de-peixe-ornamental-da-amazonia/>

Veículo: JORNAL ACRÍTICA		Editoria: Cidades	Pag: c4
Assunto: Parceria voltada a pesquisa			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

C DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Convênio com instituto britânico vai promover intercâmbio entre o Amazonas e a Europa

Parceria voltada à pesquisa

Uma parceria científica feita entre os governos brasileiro e britânico promete gerar um novo impulso para a ciência, a tecnologia, a inovação e para o desenvolvimento sustentável de comunidades isoladas no interior do Amazonas. É o programa Institucional Links, parceria da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) com a empresa Schneider Electric Brasil e o British Council - um instituto sem fins lucrativos do Reino Unido voltado às relações culturais e oportunidades educacionais ao redor do mundo.

O programa, que será aberto para concorrência pública na próxima semana - e que tem o nome "Links" em alusão a "elo" ou "ligação" - terá o propósito de promover colaborações científicas entre estudiosos "daqui" e de "lá". Os cientistas que quiserem participar do programa deverão de-

velopar, pelos próximos dois anos, pesquisas conjuntas - os britânicos e os brasileiros vão trabalhar no mesmo projeto - com sete grandes temas relacionados a problemas ou pendências sociais, econômicas e ambientais da região amazônica. Eles tentarão encontrar soluções para tais questões, como a produção de peixes, a sustentação da agricultura familiar e a geração de energia elétrica.

Com um aporte financeiro de 220 mil libras esterlinas, equivalente a aproximadamente R\$ 1,1 milhão, o programa Institucional Links vai divulgar para o mundo a ciência produzida pelos cientistas no Amazonas, utilizando também o conhecimento científico dos britânicos e gerando benefícios para populações no Estado. Todo o recurso é oriundo de três fontes: o Fundo Newton, um fundo do governo do Reino Unido para inter-



Encontro entre representantes foi realizado na noite da última segunda-feira

câmbio de conhecimento e de ideias, FAS e da empresa Schneider. Lançado em 2014, o Fundo Newton é uma iniciativa do governo britânico administrado pelo British Council que visa promover o desenvolvimento so-

cial e econômico de 15 países parceiros por meio de pesquisa, ciência e tecnologia.

O coordenador do programa Soluções Inovadoras da FAS, Vitor Salviati, explica como vai funcionar as

Inscrição no site

De segunda-feira até junho, quem quiser se candidatar ao programa Links deverá se inscrever no site do Fundo Newton. O público alvo são professores ou estudantes de graduação ou pós-graduação de instituições do Amazonas e Reino Unido.

pesquisas no programa. "A proposta (científica) tem que ser a mesma, mandada por uma entidade amazônica - universidade ou instituto de pesquisa - em parceria com outra entidade britânica, da Inglaterra ou da Escócia. Eles fazem uma proposta única e submetem. Um grupo de pesquisa do Amazonas que quiser participar tem que buscar essa parceria bilateral Brasil/Grã-Bretanha, e a pesquisa vai ter dois líderes, um brasileiro e outro britânico".

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: ciudades	Pag: c5
Assunto: Segurança alimentar é tema de encontro			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

C PESQUISA

Especialistas se reúnem em Manaus para discutir criação de rede global

Segurança alimentar é tema de encontro



No encontro, que desde ontem reúne especialistas, está sendo debatida a criação de rede global de segurança alimentar

Pesquisadores da África, América do Sul, América do Norte, Ásia, Oriente Médio e Europa debatem até hoje, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), a implementação da criação de uma "Rede Global de Institutos de Pesquisa, Ensino e Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional". O evento acontece no auditório do Bosque da Ciência do Inpa, em horário integral. O evento atende a pesquisadores e profissionais de instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Nos dois dias do encontro, são esperados cerca de 150 participantes, entre representantes de universidades, centros de pesquisas, governo e organizações internacionais de várias partes do mundo, que compartilharão suas experiências e ações em redes em segurança alimentar e nutricional.

Um dos participantes do en-

Apresentação

O representante da Embrapa, Waldyr Stumpf, fará parte da programação do evento, com a exposição da plenária "Tecnologias, Gestão, e Sustentabilidade de Redes: Experiências da Rede Nacional de Pesquisa (RNP)".

contro, o diretor-executivo de Transferência de Tecnologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Waldyr Stumpf Júnior, destaca que o objetivo da "Rede Global" é a criação de uma plataforma que interligue e fortaleça as redes em se-

gurança alimentar e nutricional existentes nos diversos continentes, propiciando intercâmbio de conhecimento e experiências.

Para Waldyr Stumpf, o mundo tem vários problemas muito sérios de fome, pessoas que não conseguem comer o suficiente e, por outro lado, o de saúde, que é a obesidade e as doenças originadas em função da má-alimentação. Nesse contexto, Stumpf ressalta que a Embrapa se destaca na ciência e tecnologia com a produção de alimentos. "Uma coisa é olhar a questão da segurança alimentar a partir do alimento que se tem disponível e a outra é como se produz este alimento, como os agricultores constroem seu sistema de produção", disse o diretor-executivo, enfatizando que a Embrapa dispõe de 42 centros de pesquisas com atividades em todos os biomas do País para buscar soluções tecnológicas.

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Economia	Pag:
Assunto: workshop para microempresas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 13/04/2016



Workshop da Fapeam, voltado para micro e pequenas empresas, vai trabalhar a área de inovação

INOVAÇÃO

Workshop para microempresas

O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) realizará, nesta quarta-feira (13), o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação".

O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), localizada na avenida Constantino Nery, bairro Flores, em Manaus, e tem por objetivo

apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop.

O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte (Tecnova), de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica (Pappe

Integração) e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção) da Fapeam em parceria com a Finep.

A abertura do workshop será às 9h e contará com a participação de representantes do Banco da Amazônia, que apresentarão as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Última hora	Pag:
Assunto: Fapeam encerra atividades			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

PRÓ-PCE

Fapeam encerra atividades

Considerando a nova realidade econômica do Estado por conta da crise que assola o país e para assegurar a continuidade do Programa Ciência na Escola (PCE), dirigentes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) se reuniram, na tarde desta terça-feira (12), com os membros do Comitê Gestor do PCE e a coordenadora do Programa Estratégico de Acompanhamento, Expansão e Interiorização do PCE (Pró-PCE) para comunicar o encerramento das atividades no âmbito do Pró-PCE.

O Pró-PCE vem atuando no acompanhamento das ações do PCE e auxiliava a Fapeam no processo de avaliação das atividades e de expansão do Programa.

A partir de maio deste ano, as ações passarão a ser executadas, sem custos adicionais para o Estado, pela equipe de colaboradores da Fapeam, assim

CRISE

A reestruturação não implicará em cancelamento de bolsas e/ou encerramento de ações no âmbito do Programa Ciência na Escola (PCE). Neste ano, a fundação recebeu 672 propostas de projetos

como é feito com os demais programas de apoio à pesquisa fomentados pela Fundação.

A decisão foi comunicada em reunião que contou

com a presença do Comitê Gestor do PCE, composto por representantes das secretarias Municipal (Semed) e Estadual de Educação (Seduc), do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), além das participações da diretora técnico-científica da Fundação, Andrea Waichman, e do diretor administrativo-financeiro, em exercício, Dércio Luiz Reis, na tarde desta terça-feira (12) na sede da Fapeam.

"Estamos passando por um processo de reengenharia interna para, diante da crise econômica, conseguirmos honrar com os compromissos de pagar as bolsas de estudos", disse Waichman.



Decisão foi tomada ontem após uma reunião. Mas, reestruturação não afetará os programas

DIVULGAÇÃO/FAPEAM

